

*“Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim se levantará sobre a terra. E depois de consumida a minha pele, contudo ainda em minha carne verei a Yahuh” [איוב - lyob (Jó) 19: 25, 26]*

# A Lei da Morte E a Lei da Ressurreição

Grandes Mistérios da Humanidade



Uma breve reflexão através da qual, o amado leitor, poderá meditar por um momento com respeito ao caminho que todos os humanos estão destinados a traçar, e do final a que cada um está reservado.

Escrito por **ANDRÉS MENJÍVAR em 2008** – Tradução, adaptação e atualização: Sérgio Tagliavini Júnior em 24/09/2014 / 30/06 Lunissolar a 26/09/2014 a 02/07 Lunissolar

<http://www.benefrayim.org.br>

## A lei da morte e a lei da ressurreição

Existem tópicos dentro das Sagradas Escrituras, e não são poucos, que tem conteúdos surpreendentes. Tópicos que passam despercebidos pelo pensamento, seja por seu difícil conteúdo ou porque não são de conhecimento dos pesquisadores das Escrituras. Um desses tópicos é o da morte e ressurreição do ser humano. Essas são duas leis estabelecidas por Yahuh desde a eternidade. A primeira, embora seus efeitos sejam bem conhecidos, poucos sabem que é uma lei. **A lei da morte**. A segunda, ou seja a **lei da ressurreição**, também é bem conhecida para os leitores e pesquisadores das escrituras, mesmo que ainda não tenha sido experimentada por ninguém, a não ser por Yahushua Há Mashiach. Duas leis as quais todo ser humano está predestinado. Duas leis, as quais, admita-se ou não, exercem seu poder para mostrar seu senhorio.

Muitos homens acreditam ser realidade o que pensam a esse respeito, assim, alguns pensam que depois dessa vida não existe outra, insinuando assim que uma vez mortos sua vida acabou-se para sempre. Outros pensam que fazem parte de um suposto processo de reencarnações, no qual, ao morrer a alma retorna em outro corpo. Quaisquer que sejam as divagações mentais a verdade é diferente e dela ninguém escapa. O fato de existirem vários pensamentos diferentes em nada altera o desígnio que pesa sobre todos os humanos: Todos temos que morrer e todos têm que ressuscitar. Cada pessoa morre em momentos diferentes e por causas diferentes, mas na ressurreição não existirá diversidade, existirão apenas dois grandes grupos: o dos justos e o dos injustos. Os primeiros ressuscitarão primeiro, os segundos, mil anos depois. Os primeiros para receberem o maravilhoso presente da vida eterna, os segundos, para serem lançados no lago de fogo, que é a segunda morte.

## O homem não é dono de sua vida

***“Nenhum homem há que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco tem ele poder sobre o dia da morte; como também não há licença nesta peleja; nem tampouco a impiedade livrará aos ímpios”.***

[קהלת - Koheleth (Eclesiastes) 8: 8]

Com certeza a ciência avança prodigiosamente sempre em frente com grandes, surpreendentes e maravilhosos descobrimentos sobre a composição genética dos organismos viventes. A reprodução em série de seres humanos é já uma realidade, a clonagem **“por razões a favor da ciência”** é imparável. A medida em que os anos passarem, os pais poderão decidir de que cor desejam a pele de seus filhos, a cor dos olhos, a estatura, a cor dos cabelos e tudo quanto desejem dos seres que irão trazer a esse mundo. A ciência está conseguindo dominar o campo da genética a ponto de

satisfazer a demanda do vasto campo comercial da reprodução humana “**ao gosto do cliente**”. Mas existe um propósito mais profundo que o simples desejo de obter seres humanos projetados. O desejo da ciência é atacar os vírus que ocasionam enfermidades mortais como o câncer, a lepra, a SIDA e muitas mais. Tudo isso soa esperançoso para aqueles que padecem de enfermidades mortais. Em consequência disso, a ciência, com certeza dentro de alguns anos estará com plena capacidade de que os homens não morram dessas enfermidades. O propósito da ciência é conseguir fazer com que o homem viva centenas de anos. Quem não gostaria de viver tanto quanto os homens pré-diluvianos? Quem não gostaria e daria qualquer coisa para poder viver por tantos anos quanto viveu Matusalém? Porque mesmo todos sabendo que a vida atual abunda de dor, aflições, tristezas, isso de nenhuma maneira é suficientemente forte para dissipar da mente humana o desejo da vida, o empenho por encontrar as medicinas adequadas para terminar com as enfermidades mortais que colocam em agonia as pessoas comprova isso. É diante da demanda humana de longevidade que os cientistas estão empenhados em buscar e em encontrar soluções. Mas apesar de tudo isso existe algo no que a ciência não tem pensado, algo diante do qual todas suas pretensões desmoronam, esse algo é a verdade dita nas Escrituras Sagradas no sentido de que o homem não é dono de sua vida. A ciência ainda não descobriu que para fazer com que uma pessoa viva é requerida mais do que genes perfeitos, mais que células perfeitas. É requerido o poder de Yahuh manifestado no sopro de vida que há em cada ser. Iyob (Jó) disse uma profunda verdade: **“Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso o faz entendido”** [[איוב - Iyob (Jó) 32: 8]

Do modo como foi feita essa declaração aparentemente se pode entender que um é o espírito de UL e outro “**o sopro do Onipotente**”, mas ambos são o mesmo. Identifica-se como espírito de Yahuh precisamente porque é Dele, a Ele pertence. UL faz com Seu espírito o que Ele quiser, porque Ele é UL, porque sabe que da forma que faz o que faz é exatamente da forma como deve ser feito. Para trazer o homem a existência soprou espírito de vida (oxigênio) nas narinas de Adam, desse modo a humanidade veio a ter vida. Quando o espírito de vida retorna a UL quando a pessoa deixa de respirar então a pessoa morre. Chegando o momento, a ciência entenderá que Yahuh não é algo, assim como um recipiente, onde qualquer homem pode colocar sua mão para extrair o espírito para coloca-lo nos homens a quem desejem ampliar os dias sobre a terra. A vida é um atributo exclusivíssimo de UL, quando Ele quer tira de sobre alguns, quando Ele quer mantém sobre outros. De maneira que não importa quão perfeitas possam chegar a ser as pessoas tratadas cientificamente com o propósito de ampliar-lhes a vida, porque o corpo pode chegar a ser perfeito, livre de qualquer enfermidade, livre dos defeitos físicos, mas sem o espírito da vida está morto. No tempo marcado todo homem morre, o tempo que lhe foi determinado ninguém pode alterar. Não importa quanta ênfase se coloque no avanço da ciência na busca pela longevidade humana, porque para que alguém viva, tem que contar com o espírito da vida (sopro de vida). As palavras de

Koheleth (Eclesiastes) são inteiramente certas, ninguém tem poder para reter o espírito que UL o tem emprestado, ninguém possui a sua posse de propriedade, somente por empréstimo. Chegado o momento esse espírito volta a UL que o emprestou, sem importar que o desejo de viver por parte do homem seja forte, e é isso que demonstra a Palavra de Yahuh: **“E o pó volte a terra, como o era, e o espírito volte a UL, que o deu”**. [קהלת Koheleth (Eclesiastes) 12: 7]

## **Entre a morte e a ressurreição não existe espaço de tempo**

Quantos anos se passaram desde a morte de Adam? Quantos desde que Abel morreu? E que Moshe morreu? Desde que Shaul morreu? Desde que um dos seres a quem você tanto amou em vida morreu? Os humanos têm a capacidade de contar os anos. “Hoje faz tantos anos que fulano morreu”. Se a pessoa lembrada soube ganhar o apreço daqueles que a recordam, então ocorrem lamentos, tristezas, suspiros, choros e o desejo de tê-la ao lado. Muita razão tem alguns ao exclamar: “Meu pai foi único em tudo”. “Como minha mãe ninguém mais”, etc. Isso indica que os homens é que sabem quanto tempo transcorreu desde que um ente querido partiu para a casa do descanso. Gravado permanece na recordação o sorriso, a vós, o modo de falar, etc, daqueles que mesmo depois de mortos continuam vivos em nossa lembrança. Mas existe uma verdade à qual devemos colocar atenção. Uma verdade à qual poucos reparam: Para os mortos não transcorre o tempo. Seu corpo vai se tornando aos poucos, parte do pó da terra. Sua memória, disse o sábio Shlomo, **“é posta em esquecimento”**. No momento em que o sopro de vida sai de seus corpos cessam seus pensamentos. A morte em palavras simples, é a ausência do sopro de vida, é a ausência do sopro de vida que UL depositou em cada ser vivente. Os mortos carecem de toda noção de tempo porque ao exalar o sopro de vida finalizam todas suas capacidades e habilidades mentais. Os mortos não sabem quando morreram, tampouco sabem quanto tempo transcorreu desde que morreram, tampouco sabem quando virá o momento em que aquele poderosíssimo poder os retornará a vida. Isso é o cumprimento das palavras de Shlomo: **“Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento”**. [קהלת - Koheleth (Eclesiastes) 9: 5]

Sim, no momento em que o espírito (sopro de vida) sai, o cérebro deixa de funcionar, e paulatinamente entra em decomposição, até que finalmente é consumido pelos vermes. Isso nos leva a pensar que ao desaparecer as funções mentais, também se perde a noção do tempo.

Agora preste atenção a esta grande verdade: Por mais incrível que possa parecer, a pessoa no momento de morrer fecha seus olhos e imediatamente os voltará a abrir no dia da ressurreição. Ficou claro isso? Perceba, não estou dizendo que ao morrer imediatamente ressuscita, mas sim que, com a falta de consciência o morto perde toda

noção de quanto tempo permanecerá nessa condição, mas essa noção lhe será devolvida no dia da ressurreição, no final dos tempos. Mesmo que para os vivos essa pessoa tenha estado morta durante um grande período de tempo, para o morto, ao vir à ressurreição, não terá passado tempo algum. Entre a morte e a ressurreição somente existe um espaço de tempo que comparo a um piscar de olhos. Fecha seus olhos ao morrer, perdendo toda a noção, e os abre com plena consciência ao ressuscitar no dia do juízo final. Se para os mortos o tempo não existe, não existe espaço de tempo algum.

## O grande privilegio dos filhos de Yahuh

*“Preciosa é à vista de Yahuh a morte dos seus santos”.*

[תהלים - Tehillim (Salmos) 116: 15]

É completamente certo que o estado atual dos homens é o mesmo. Pobreza para alguns e riquezas para outros, tristeza para alguns e alegria para outros, angustia para alguns e tranquilidade para outros, desonra para alguns e honra para outros, miséria para alguns e abundancia para outros e assim sucessivamente. A vida atual é uma vasilha cheia de contraposições, mescladas entre si, esvaziadas em copos de diferentes tamanhos que os humanos bebem repetidamente enquanto vivem sobre a face da terra. Ninguém escapa da dor, da angustia, dos dissabores. O rico tem seus próprios problemas e dificuldades, o pobre possui a mesma sorte. Como morre o rico morre o pobre, a ambos foi marcada a mesma sorte. Ao morrer, o cadáver do rico é depositado em um caixão caro. O pobre ao morrer é depositado em um caixão de menor valor. Mas nesse estado nem o rico, nem o pobre são diferentes. A diferença é conceitual entre os vivos, mas a realidade serenamente declara que a ambos os comem os vermes. Ambos exalam o mesmo insuportável odor. Ambos, segundo o Grandioso Criador, voltam a converter-se em pó. Tanto o rico como o pobre vão para o sepulcro sem levar nada, a nudez com que vem ao mundo é a mesma que os vermes devoram quando morrem. As roupas caras e as jóias de um e a roupa miserável do outro não são nada além de vaidade. Os mortos não sabem como são vestidos para serem colocados no caixão.

A dolorosa declaração: **“Vais para nunca mais voltar”** não tem sentido algum. A verdade declara o contrário: **“Vais mas voltarás”**. Sim todo morto vai, mas voltará no tempo marcado por UL. Indiscutivelmente a dor dos ricos ao verem partir seus entes queridos em nada difere da dor dos pobres ao verem partir os seus. É a mesma dor. Não importa de quanta felicidade ou infelicidade estejam rodeados os vivos, quando partem a esse letárgico estado deixam um terrível vazio. Bom, se esta bem certa a inexistência de superioridade e inferioridade no campo mencionado, diante dos olhos de UL as categorias estão inteiramente definidas. Yahuh sim faz diferença de seres! As palavras do Salmo 166: 15 majestosamente o declaram. (acima)

Na verdade a morte reina neste mundo. É uma lei de consequência que UL não pode destruir enquanto estiver vigente o esquema traçado. Devido a isso, nem sequer Ele pode evitar que Seus filhos morram. Chegando o momento marcado o sopro de vida retorna a Yahuh que por um breve espaço de tempo por Ele foi emprestado.

No processo de desvanecimento temporal, os filhos de UL, ou seja, os que morrem em obediência às suas leis e ensinamentos, mesmo que sejam espetáculo para os anjos celestiais que na eternidade contemplam em silêncio e com respeito reverente, são observados, pois os corpos daqueles que são a imagem e semelhança de Yahuh, paulatinamente vão entrando em decomposição para dar lugar a formação dos vermes que os devoram. Até o Altíssimo é espectador. Sentado em Seu trono, sem pronunciar palavra alguma, mas com expressões de Seu vivo sentimento, observa o fim transitório daqueles que em vida lutaram contra os desejos da carne, contra as maquinacões de Satanás, e decididamente aceitaram viver com Sua lei em seus corações. A cada um olha como vai desvanecendo-se, mas em sua ternura de Pai amoroso aguarda pacientemente o preciso momento em que sem demora alguma os retornará a existência para recebê-los com inegáveis demonstrações de amor.

Por ser estimada, ante os olhos de UL, a morte de Seus filhos, demonstra claramente o grande apreço que Ele tem por eles. Sabe da dor que os mortais sentem ao partir os seus entes queridos, mas Ele sabe que mesmo que a morte se imponha para destruir a Sua criação, o poder dessa lei é apenas temporário. Ele sabe das dores da morte, quando o sopro de vida abandona o corpo para retornar a Ele, mas alegremente os tem reservado para um estado de vida eterna, mesmo que vindo o momento da morte, receberão o prêmio pelo amor que Lhe demonstraram enquanto estiveram vivendo como mortais.

As Escrituras Sagradas proclamam: ***“E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem em Yahuh. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os seguem”***. [גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 14: 13]

A morte de Seus filhos, como diz o salmo 116: 15 (acima), é tida com grande estima pelo Santíssimo. Mas ainda a mais, vão ao sepulcro repousar por um espaço de tempo, mas a recordação de que eles são Seus filhos não se apaga em Sua mente divina. Morrer em Yahuh, como diz a Escritura, significa ter morrido sendo fiel, havendo guardado zelosamente a fé no galardão prometido. Essa atitude positiva faz com que UL se lembre deles. Foram repousar, mas ***“as suas obras os seguem”***, o que significa que mesmo que a morte desfaça os corpos dos santos, não pode desfazer ou apagar suas obras de obediência que praticaram diante de Yahuh. Essas obras estão na mente do Criador que chegando o momento os recompensará com o adequado galardão.

Penso que deveriam assistir ao vídeo a primeira e segunda ressurreição...  
<https://www.youtube.com/watch?v=KwsgLA9VLcU>

## A primeira ressurreição

*“Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? Insensato! o que tu semeias não é vivificado, se primeiro não morrer. E, quando semeias, não semeias o corpo que há de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou de outra qualquer semente. Mas UL dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu próprio corpo. Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes e outra a das aves. E há corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a glória dos celestes e outra a dos terrestres. Uma é a glória do sol, e outra a glória da lua, e outra a glória das estrelas; porque uma estrela difere em glória de outra estrela. Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo incorruptível. Se há corpo corrompido, há também corpo incorruptível. Assim está também escrito: O primeiro homem, Adam, foi feito em alma vivente; o último Adam em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual (incorruptível). O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, Yahushua, retornará vindo do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial. E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de UL, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó sepultura, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei”.* [קורנתיא א - Qorintyah Alef (1Coríntios) 15: 35-56]

Essa narração fala dos santos, daqueles que persistiram em lutar contra os desejos pecaminosos da carne. Todos os filhos de UL, sem exceção alguma, desde Abel até o último que vá morrer antes do retorno de Yahushua Há Mashiaich, jazem ou jazirão no pó da terra em cumprimento da lei dada pelo Criador. “... **porquanto és pó e em pó te tornarás...**”. [Bereshit (בראשית - Gênesis) 3: 19].

Enquanto dure esse mundo a morte não fará distinção de pessoas, com morrem os demais, assim morrem os chamados por UL. Contudo existe algo que é interessante mencionar, é que a morte dos humanos em geral é identificada como um sono. É qualificada desse modo porque é uma morte parcial. No momento certo todos os humanos sem exceção serão despertados desse sono, serão trazidos de volta a existência. Quanto aos chamados por UL, apesar de serem santos e sua morte estimada por UL, a lei de morrer e converterem-se em pó necessariamente também se cumpre neles (apesar de que eu creio que o 1º dia da Eternidade para os chamados é quando dormem sem ter deixado de perseverar). Não existe acepção de pessoas. Os átomos que UL uniu para formar seus corpos, inclusive as unidades mais finitas que formam os átomos que formaram seus corpos estão espalhados por todo o mundo. A terra, assim como as químicas e minerais que a formam, são os mesmos com que o homem foi formado. As cinzas dos cremados são lançadas ao vento ou às águas. Outros morrem mutilados ou despedaçados sem que seus corpos completos sejam depositados em um caixão. Por tudo isso se pode concluir que para o ser humano seja realmente impossível imaginar que seja possível que as partículas microscópicas que formaram cada indivíduo possam casualmente voltar a juntarem-se para formar o mesmo ser. Simplesmente não existe semelhante probabilidade. Ninguém pode sequer imaginar como os átomos de cada indivíduo possam voltar a juntar-se. A capacidade humana, sendo finita, para na barreira do impossível. UL é o único capaz de voltar a juntar cada partícula e de coloca-la em seu respectivo lugar, o fará com todo o Seu povo hoje em diáspora por todo o planeta.

Mas... Fará Yahuh com seu poder o milagre de trazer à existência os corpos de seus filhos mortos com o propósito de que voltem a ser exatamente como eram antes de morrer? A sorte que está reservada para eles é notoriamente diferente da do resto da humanidade (as nações ímpias que permanecerão vivas durante o milênio). Em sua ressurreição, os santos não votarão a possuir os mesmos corpos perecíveis com que desceram a sepultura. Shaul disse que eles ressuscitarão com corpos incorruptíveis, semelhantes em limpeza ao corpo com que Yahushua Há Mashiach ressuscitou. Os santos, por terem sido dignos da ressurreição experimentarão uma misteriosa transformação da qual o único que pode explicar como será é o Perfeitíssimo Criador, Ele sabe como as partículas ínfimas que formaram os corpos serão juntadas novamente e ao mesmo tempo transformadas para trazer a existência um corpo glorificado, assim como aconteceu com Yahushua. Isso tem que ser assim, pois vai se herdar um estado totalmente diferente do atual. Alguém necessitará comer, beber, trabalhar, etc.? Isso gera um mistério que só nosso Eterno Pai sabe a resposta, constituído de que os filhos de UL, sendo seres, serão revestidos de um corpo celestial (incorruptível). A pessoa ou ser será justamente a mesma mas com um corpo diferente. Deslumbrante! Não é?



Um corpo não exposto a misérias de nenhum tipo, nem a dor, nem ao desgaste, nem sujeito a elemento material algum. Do mesmo modo em que os mortais têm trazido a imagem do primeiro homem caído cheio de desvantagens, assim na ressurreição, ao toque final da trombeta que anunciará o refulgente retorno do grande Rei, Yahushua Há Mashiach, os chamados por UL retornarão a vida com corpos glorificados. De volta não para a vida atual, mas sim para a vida eterna.

Aquele momento, ou seja, da primeira ressurreição será grandioso, será justamente o momento que o Altíssimo tem esperado para devolver a existência a Seus amados filhos, àqueles os quais viu morrer e sua carne desfazer-se em miserável decomposição. A trombeta vem adiante dAquele que tornou possível a renovação da aliança para que todo aquele que for chamado possa estar perante UL, o Mashiach dAquele que nos formou segundo a Sua imagem e semelhança. Para Ele o momento de voltar que prometeu haverá chego.

Maravilhosamente, o som dessa trombeta tem recebido o poder de fazer voltar a vida aos santos, seu somido é a senha para que cada átomo separado se junte para reconstruir seus corpos e para que cada um deles seja revestido pelo Sublime Poder com um corpo incorruptível que a mente Divina lhes tem atribuído. Ao final do toque será cumprida a exclamação: **“Onde está, morte, o teu aguilhão?” “Onde, sepulcro, está a tua vitória?** Nesse preciso momento a lei da morte haverá deixado de exercer seu terrível peso sobre os santos. Não mais voltara a senhorear-se deles! E nesse momento a lei da ressurreição será uma realidade para eles que receberão o premio reservado. Mil anos depois serão levantados os demais para receberem a paga pelo que fizeram enquanto estavam vivos. [Serão julgados segundo às suas obras]. A ressurreição dos santos é um dos maiores e mais maravilhosos mistérios entre o povo de UL. Incluindo aqueles que lêem este estudo, se forem chamados e eleitos, serão despertados de seu sono na primeira ressurreição. [גליחא - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20].

Este **“corpo animal”**, disse Shaul, referindo-se ao corpo humano de cada santo, será revestido com um corpo glorificado, não com um corpo formado pelo pó da terra, como este atual que Adam começou a perder, mas sim com um exatamente como o do Mashiach de UL. É justamente sobre isso que o emissário Yahuchanan (João) fala em sua primeira carta: **“Amados, agora somos filhos de UL, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar (Yahushua), seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos”**. [יוחנן א' - Yahuchanan Alef (1 João) 3: 2].

Dois revestimentos serão dados a cada chamado e escolhido de UL: O corpo glorificado, e as vestes brancas reluzentes, estas, símbolo representativo da pureza com a qual Há Mashiach está vestido. Outro aspecto sublime dessa transformação é que ocorrerá entre o estado atual e a eternidade (não sei se consigo fazer me entender,

espero que sim), a vida atual é um estado, a eternidade é outro, a medida em que os ressuscitados voltem a vida passam para a eternidade. Se bem é claro que entre essa vida e a eternidade não exista nenhuma ponte, mas sim uma fronteira inteiramente demarcada que nenhum terreno pode atravessar.

Preste atenção a que não estou dizendo que a transformação levará os santos para o céu, estou dizendo que passarão a eternidade, ou seja terão vida eterna. A eternidade não está tão longe de nós como se possa, tampouco alguns de seus aspectos são desconhecidos, a Palavra de Yahuh fala abundantemente deles. O reino de UL é aquele que Yahushua Há Mashiach virá estabelecer em seu retorno, e, como seu nome indica pertence a eternidade, razão pela qual o anjo que falou com o profeta Daniyahu o descreve como eterno [דניאל - Daniyahu (Daniel) 7: 27 – ***“E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos abaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão”***]. Dessa forma, a ressurreição dos santos é a sua entrada para a eternidade. Nessa condição olharão o rosto dAquele que no madeiro pagou com seu sangue para que a antiga aliança fosse renovada e assim pudéssemos ter a chance de nos aproximarmos de UL. Os corpos dos santos que foram despedaçados retornarão a vida completos, os mutilados de qualquer de seus membros (braços, dedos, mãos, pés, etc.) retornarão a vida completos, à imagem e semelhança do Criador.

## **O espaço de tempo da transformação**

***“Num momento, num abrir e fechar de olhos...”*** [קורנת'י א' - Qorintyah Alef (1Coríntios) 15: 52]. Bom... o espaço de tempo que Shaul menciona para que a transformação seja concluída é demasiado longo, esse “abrir e fechar dos olhos” é muito tempo para que o poder de Yahuh faça esse milagre. Se não necessitou tempo para trazer à existência material a criação, muito menos o necessita para retornar a vida a Seus escolhidos, contudo, Shaul o menciona para dar uma idéia aos homens, com respeito da brevidade que será o espaço de tempo em que tão glorioso ato será realizado. Esse momento será curtíssimo, e inclusive os santos que estiverem vivos sobre a terra não experimentarão sensação alguma de mudança na transformação que neles será realizada. Estando dedicados a qualquer tarefa material, no tempo que dura um piscar de olhos, serão transformados, sua natureza atual será totalmente mudada para uma natureza incorruptível. Esse piscar de olhos apagará definitivamente todo o mundo atual para encontrar-se ao lado de seu Rei. Ao toque da última trombeta os mortos se levantarão e nesse mesmo momento os vivos serão transformados para que juntos herdem a vida eterna.

## **A segunda ressurreição**

**“Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram...”** [גליגא - Gilyahna (Revelação/Apocalipse)20: 5]. O momento da grande verdade virá tarde ou cedo, o que hoje poderia se ter como declarações imaginárias por meio das quais colocar medo nas pessoas, nesse momento se verá que não eram mentiras ou piadas ou simples declarações para deixar as pessoas com medo. A ressurreição dos demais acontecerá. Assim como vimos no subtítulo anterior a primeira ressurreição se realizará precisamente no momento do retorno de Yahushua para estabelecer o reinado de mil anos em nome de Yahuh, reino este que está amplamente descrito na Palavra de Yahuh. Vindo Mashiach, seus anjos irão com ele reinar em Yahushalayim por um período de mil anos, finalizando esse tempo acontecerá a segunda ressurreição, a ressurreição daqueles a quem seus parentes com gritos, lamentos e abundantes lágrimas lhes disseram algo assim como: **“Vais para sempre”, “Vais para não voltar”, “vais e nunca mais vou te ver”**. O livro de Gilyahna (Revelação/Apocalipse) categoricamente declara que passados mil anos, depois da ressurreição dos santos, acontecerá o segundo grande evento da humanidade. Nesta ressurreição participarão os incrédulos, os ateus, os que ridicularizam de todas as formas ao Eterno UL, os que blasfemam o nome de Yahuh, os que ouviram o chamado ao arrependimento e não lhe deram importância, os que preferiram os deleites pecaminosos da carne, os que creram ser filhos de UL mas viveram impiamente (no falso cristianismo e judaísmo), os que riram dos filhos de Yahuh, os que pensaram que depois da morte nada mais haveria, os que pensaram que depois da morte iriam reencarnar, os que pensaram que a lei moral de santidade tivesse sido anulada por Yahushua no madeiro e por isso não a guardaram, e todos os demais.

Grande momento será este, já que ali verão àquele que veio a morrer no madeiro para lhes dar a chance de com a aliança renovada se achegarem a Yahuh mas que eles rejeitaram. Notoriamente a Escritura não dá muita importância ao ato preciso em que a ressurreição destes acontecerá. Porque haveria UL de colocar ênfase descritiva sobre seus inimigos? Para esses aquele olhar doce, leve, cheio de carinho, aquela vós serena e cheia de amor serão desconhecidos. Para eles está reservado o rigor, o menosprezo e o castigo final.

Incrivelmente aquele que um dia nasceu nesta terra, filho de um carpinteiro, vestido humildemente e exposto a milhares de vitupérios, será o terrível juiz. Sua vós sonora e cortante, seu olhar firme e determinante é parte do espetáculo que lhes está reservado. O potente som da última trombeta não será ouvido por esses, mas de uma ou outra maneira ressuscitarão para escutar a terrível sentença que suas obras mereceram. Aquele corpo glorificado vestido de roupas brancas dito por Shaul e por Yahuchanan, é um privilégio dos santos da primeira ressurreição. Para esses outros não existirá nenhuma recompensa a não ser a destruição eterna. Virá o momento no qual serão despertados da morte para apresentarem-se a nomeação, nomeação que não podem evitar. Terrivelmente seus sentidos lhes serão devolvidos, suas sensações de dor,

angustia, ansiedade, terror, estarão com eles, seus cérebros estarão funcionando normalmente. Isso porque eles devem comparecer ao julgamento em seu juízo perfeito. Aquele espetáculo será de tremenda surpresa para os vivos porque com certeza não esperavam ver àqueles que residem no sono da morte. O que acontecerá quando os vivos verem de novo os seus conhecidos que morreram há muitos anos? Porque Yahuh tem dito, o momento da segunda ressurreição virá e os mortos serão levantados, uns vestidos com a mesma roupa humilde com que foram enterrados, outros com suas vestimentas caras, e outros sem roupas, porque as com que foram vestidos no momento de ir para o caixão já se haverão desfeito.

Sujos, mal cheirosos e mal apresentados, pálidos por não terem estado sob a luz do sol, com seus corpos cheios de terra e lodo. Não importa como irão levantar-se: mutilados, tortos, mancando ou arrastando-se, o que sei é que as partículas mais pequenas de seus corpos irão juntar-se para dar-lhes sua forma original. E ali será feita realidade o que para os humanos é impossível. Angustiosamente não ignorarão que voltaram a vida para comparecer perante o grande tribunal para receber em sua própria carne a justa paga. Angustiosamente porque terão plena consciência de terem desperdiçado a grande oportunidade de aceitar ao chamado de Yahuh para irem até o Mashiach e a chance de terem sido eleitos por ele, que lhes foi dada antes de morrer. O que para a mente humana é impossível para UL é possível, o que não entendemos como será feito, se fará. Pensamentos, sentimentos, natureza sem reforma, enfim, tudo o que o homem é nessa vida voltará a ser, a Yahuh, que tudo sabe e tudo pode não escapa nem o mais mínimo detalhe. A palavra de Yahuh nos diz que no momento de serem levantados irão ser revestidos da incorruptibilidade, isso nos faz entender que levantarão sem se importar se estão vestidos ou nus, se com a roupa em bom estado que lhes vestiram ou se com os farrapos, com pedaços de roupa podre. Como quer que seja todos experimentarão o poder da lei da ressurreição que fará com que os elementos com que foram formados antes da morte sejam chamados de novo pelo Grande Poder para juntar-se, cada um em seu respectivo lugar, sem faltar um sequer.

O texto diz: ***“E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e a sepultura deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras”***. [גליחא - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 20: 13].

Fica difícil encontrar uma explicação satisfatória para a santa declaração de que ***“a morte entregou seus mortos”***, mas isso não tem importância perto do fenômeno sumamente estranho que irá acontecer quando derrepente os elementos estremecerem diante do poder do chamado que a Vós lhes fará para que se juntem. Não importa que os incrédulos de hoje riam tratando de ridicularizar a Palavra de Yahuh e aos que a obedecem. Ao contrário da maravilhosa transformação que acontecerá com os chamados e eleitos por Yahuh para leva-los à eternidade, estes segundos não

experimentalão nenhuma transformação, ressuscitarão em carne e ossos para retornar a ser como eram antes de morrer para serem condenados no juízo final. Essa é a lei da ressurreição. Todo homem morre, Todo homem ressuscitará no devido tempo, no tempo que foi marcado.

**A distribuição, cópia para fins de propagar essas verdades, sem intuito de ganhos financeiros, são totalmente permitidas e até desejados por parte do autor e de mim...**

Nossa obra subsiste por intermedio da bondade de nosso Pai que se utiliza de Seu santo espirito para nos ajudar no entendimento das escrituras e por intermédio daqueles que conduzidos por Ele nos fornecem subsidios financeiros, portanto sabemos que o dizimo se foi com a mudança do sacerdocio, mas também sabemos que as ofertas são bem vindas, afinal e infelizmente, tudo ainda tem seu valor monetário... Portanto podendo e querendo ajudar-nos entre em contado pelo e-mail: [sergio@benefrayim.org.br](mailto:sergio@benefrayim.org.br) ou pelo site

[www.benefrayim.org.br/ofertas.htm](http://www.benefrayim.org.br/ofertas.htm)  
[WWW.BENEFRAYIM.ORG.BR/APOSTILAS.HTM](http://WWW.BENEFRAYIM.ORG.BR/APOSTILAS.HTM)